

AVALIAÇÃO DAS POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO SETOR DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE UMA INSTITUIÇÃO DE CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO

Luiz Henrique Sousa Rocha ⁽¹⁾; Luiz Gustavo André Oliveira ⁽¹⁾; Mariana Ferreira Rodrigues de Souza ⁽²⁾;
Maria Fernanda Barbosa ⁽²⁾; Flávia Barcelos ⁽²⁾

⁽¹⁾ Farmacêuticos Residentes do Instituto Nacional de Câncer/ INCA

⁽²⁾ Farmacêuticas do Instituto Nacional do Câncer/ INCA

INTRODUÇÃO

Cuidado Paliativo (CP) é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Uma análise crítica da farmacoterapia aplicada ao CP na oncologia é importante, uma vez que seus resultados auxiliam a definir estratégias a fim de promover o uso racional de medicamentos e evitar a ocorrência de interações medicamentosas e consequentes reações adversas aos medicamentos (RAM's).

OBJETIVO

Identificar as potenciais interações medicamentosas no ambiente do cuidado paliativo oncológico.

MÉTODO

Estudo descritivo transversal. Foram elencados os 10 medicamentos de maior dispensação no setor, associados aos fármacos psicoativos padronizados no hospital. As interações medicamentosas foram aferidas no portal Micromedex, e categorizadas de acordo com o impacto (sérias, moderadas ou baixas), onde as interações sérias foram pormenorizadas e quantificadas.

RESULTADOS

Os 33 medicamentos incluídos na pesquisa resultaram em 159 interações medicamentosas, das quais 105 foram consideradas graves (66%): Aumento do intervalo QT, depressão do sistema nervoso central (SNC), síndrome serotoninérgica, depressão respiratória, alterações da concentração plasmática, aumento do risco de convulsões, aumento do bloqueio neuromuscular pelo baclofeno e formação de precipitado

CONCLUSÃO

Dentre as interações graves observadas, as mais encontradas foram aumento do intervalo QT e depressão do SNC. O controle de sintomas, alvo principal da terapêutica paliativa, requer o uso de diferentes classes de fármacos propiciando interações medicamentosas e possíveis efeitos adversos. Estudos sobre interações medicamentosas no cenário do CP são escassos e através do conhecimento, torna-se possível orientar a equipe multiprofissional e efetivar uma maior observação do impacto clínico pela equipe multidisciplinar.

Tabela 01: Interações medicamentosas encontradas:

	DIP	AC	DE	OM	TR	ES	ON	AM	CA	CL	DI	FE	FE	HA	IM	ME	MI	OX	RI	SE	TO	VE	
	IR	DO	XAM	ME	AM	CO	DAN	TR	BAM	OR	AZE	NO	NO	LO	PR	TA	DA	IC	SP	RR	PI	NLA	
	ON	FI	ET	PR	AD	PO	SE	IP	MA	OM	EP	AR	AR	PE	AM	DO	ZOL	OD	ER	AL	RA	FA	
DIPIRONA																							
MORFINA																							
ACIDO EPSILON																							
BROMOPRIDA																							
DEXAMETASONA																							
OMEPRAZOL																							
TRAMADOL																							
GABAPENTINA																							
ESCOPOLAMINA																							
ONDANSETRONA																							
AMITRIPTILINA																							
BACLOFENO																							
CARBAMAZEPINA																							
CITALOPRAM																							
CLORPROMAZINA																							
CODEINA																							
DIAZEPAM																							
FENITOINA																							
FENOBARBITAL																							
FENTANIL																							
HALOPERIDOL																							
IMIPRAMINA																							
METADONA																							
METILFENIDATO																							
MIDAZOLAM																							
NICOTINA																							
OXICODONA																							
PREGABALINA																							
RISPERIDONA																							
SERTRALINA																							
TOPIRAMATO																							
ACIDO VALPROICO																							
VENLAFAXINA																							

Tabela 02: Interações medicamentosas graves encontradas:

	TR	OM	ON	AM	CA	CL	DI	FE	FE	HA	IM	ME	MI	OX	RI	SE	TO	VE	
	AM	PR	DAN	TR	BAM	OR	AZE	NO	NO	LO	PR	TA	DO	IC	SP	RR	PI	NLA	
	AD	ET	SE	IP	MA	OM	EP	AR	AR	PE	AM	DO	ZOL	OD	ER	AL	RA	FA	
MORFINA																			
TRAMADOL																			
OMEPRAZOL																			
ONDANSETRONA																			
AMITRIPTILINA																			
BACLOFENO																			
CARBAMAZEPINA																			
CITALOPRAM																			
CLORPROMAZINA																			
CODEINA																			
DIAZEPAM																			
FENITOINA																			
FENOBARBITAL																			
FENTANIL																			
HALOPERIDOL																			
IMIPRAMINA																			
METADONA																			
MIDAZOLAM																			
NICOTINA																			
OXICODONA																			
RISPERIDONA																			
SERTRALINA																			
TOPIRAMATO																			
VENLAFAXINA																			

Legenda							
							Aumento do intervalo QT
							Síndrome serotoninérgica
							Aumento do bloqueio neuromuscular do baclofeno
							Depressão respiratória
							Depressão SNC
							Alterações da concentração plasmática
							Aumento do risco de convulsões
							Formação de precipitado
							Nenhuma interação foi encontrada